



Segurança dos Condutores de Ambulâncias

Análise dos indicadores de sinistralidade e condições operacionais nas rodovias federais brasileiras

Jeferson Almeida

Coordenador-Geral de Segurança Viária

DIOP Diretoria de
Operações

CGSV Coordenação-Geral de
Segurança Viária

Contexto da Audiência Pública

Dupla Exposição ao Risco

Os condutores de ambulâncias enfrentam uma realidade única: exposição simultânea a riscos biológicos durante o atendimento e à violência do trânsito em condições emergenciais.

Esta combinação eleva significativamente os níveis de fadiga e estresse ocupacional, comprometendo a segurança de todos os envolvidos.

Urgência do Debate

Os dados compilados pela Polícia Rodoviária Federal evidenciam a necessidade crítica de discutir melhorias na prestação do serviço, nas condições de trabalho e na proteção desses profissionais essenciais.

A audiência busca construir soluções baseadas em evidências concretas.

A Natureza Emergencial da Atividade

Amparo Legal

O Código de Trânsito Brasileiro (Art. 280, § 6º) autoriza ambulâncias em serviço de socorro a circular acima dos limites de velocidade, sem configurar infração de trânsito.

Dimensão Operacional

Desde setembro de 2024, foram cancelados **215.454** autos de infração por excesso de velocidade contra ambulâncias, demonstrando que a condução em alta velocidade é prática rotineira e necessária.

Risco Inerente

Esta necessidade operacional expõe os condutores a um risco constante e elevado, exigindo atenção redobrada às condições de trabalho e formação profissional.



Panorama da Sinistralidade

Análise dos acidentes envolvendo ambulâncias oficiais em rodovias federais

458

**Sinistros
Registrados**

Entre janeiro de 2024 e
setembro de 2025

22

Média Mensal

Acidentes por mês no período
analisado

205

Feridos

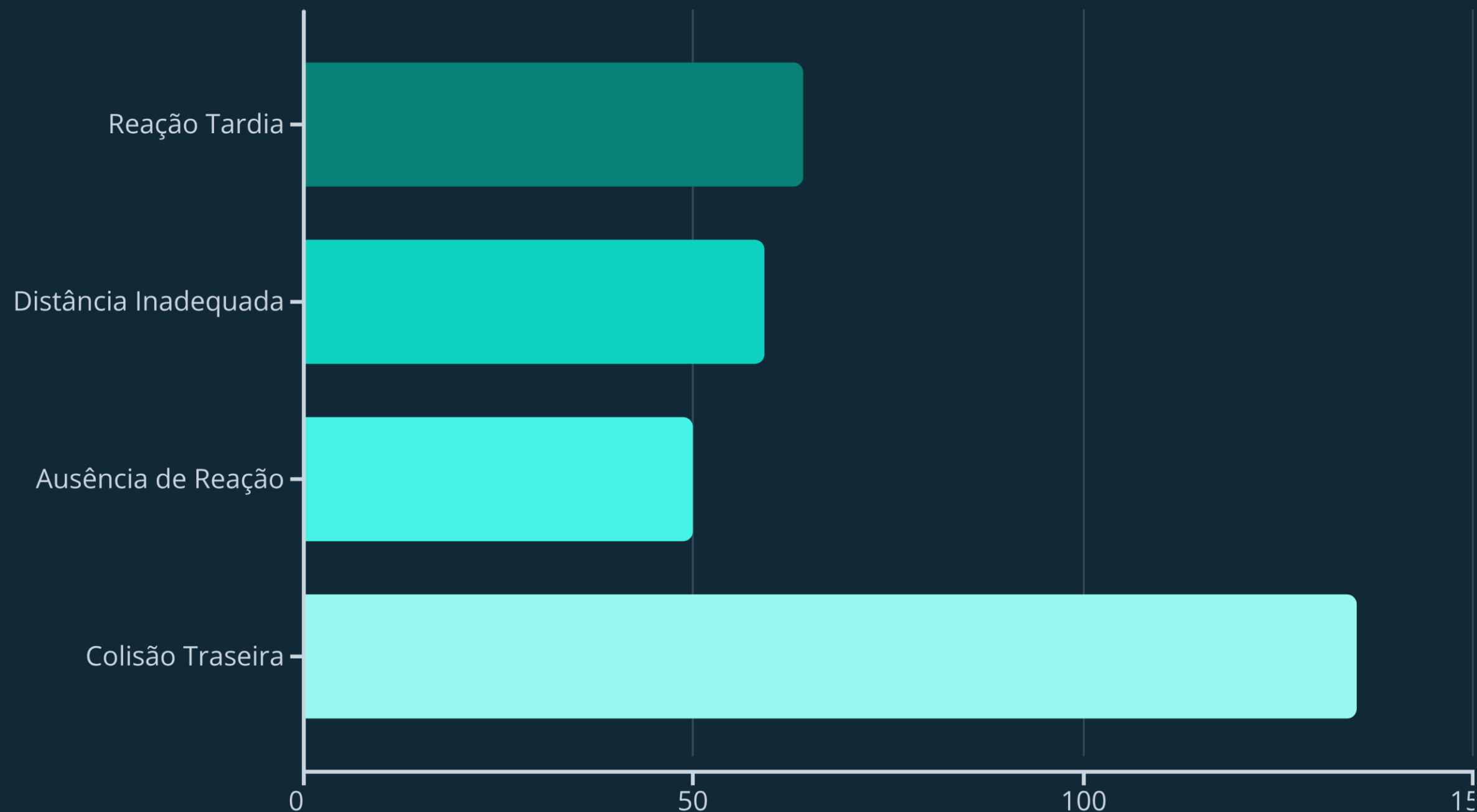
Ocupantes das ambulâncias,
sendo 50 em estado grave

18

Vítimas Fatais

Mortes registradas nos
acidentes

Principais Causas dos Sinistros



Concentração Geográfica dos Acidentes

Estados Críticos

A Bahia e Pernambuco concentram 34,5% de todos os sinistros, com 93 e 65 ocorrências respectivamente.

Rodovias de Maior Risco

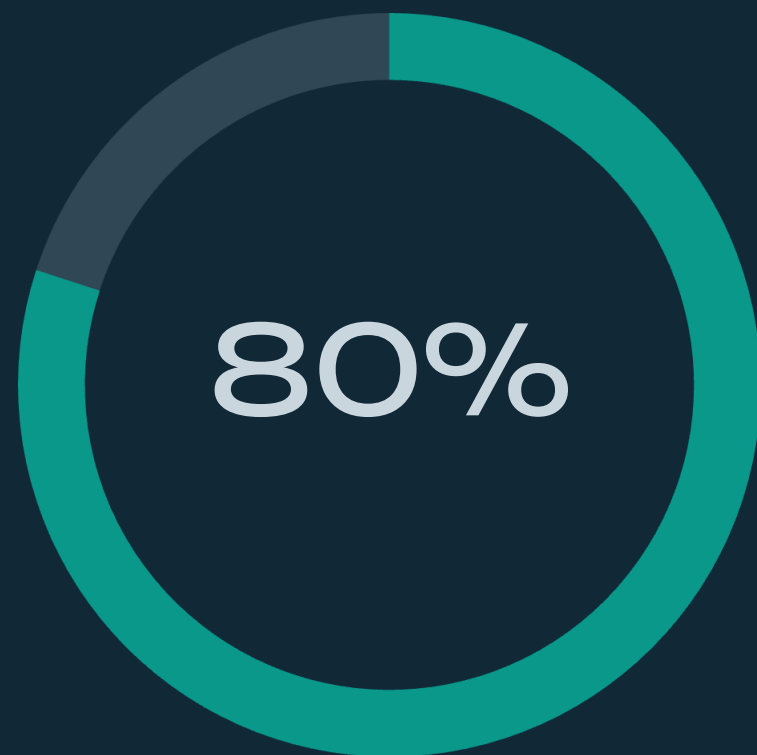
- BR-101: Maior incidência absoluta
- BR-324: Alta concentração na Bahia
- BR-116: Corredor crítico
- BR-232: Região metropolitana do Recife

Estas quatro rodovias foram palco de 33,4% do total de acidentes, indicando necessidade de ações focalizadas.



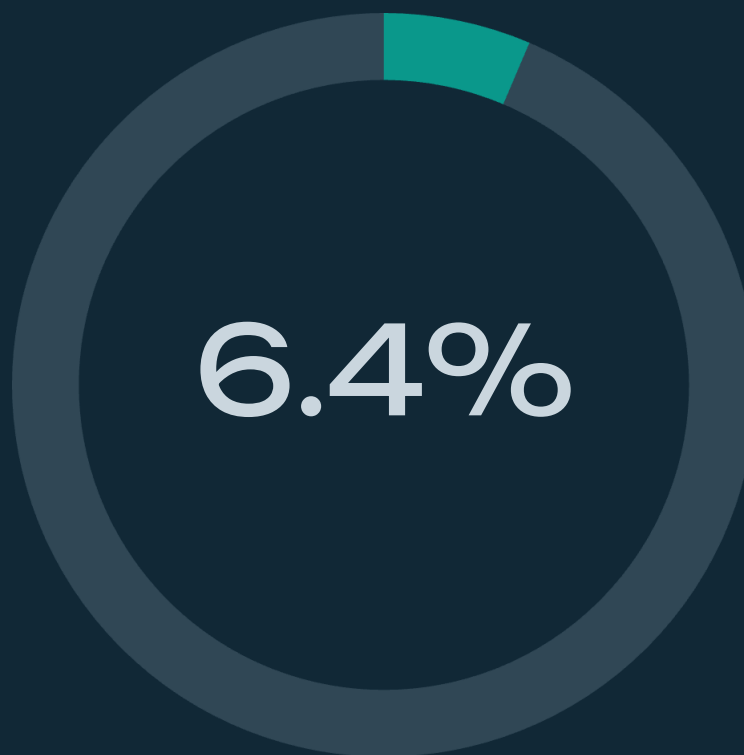
Fiscalização: Estado Crítico da Frota

Resultados da Operação Nacional de Segurança Viária (4-6 de novembro de 2024)



Taxa de Autuação

460 autuações em 576 ambulâncias
abordadas



Veículos Recolhidos

37 ambulâncias removidas de circulação



Documentos Recolhidos

61 CRLVs retidos por irregularidades

Principais Irregularidades Identificadas



Mau Estado de Conservação

Veículos circulando sem condições mecânicas adequadas, comprometendo a segurança operacional e aumentando o risco de falhas durante o transporte emergencial.



Ausência de Licenciamento

Falta de regularização documental e vencimento de licenças obrigatórias, indicando falhas sistêmicas na gestão da frota.



Curso Especializado

Condutores sem formação específica para direção de veículos de emergência, contrariando requisitos de segurança estabelecidos.

Propostas para Melhorias

01

Formação e Capacitação

Estabelecer programa nacional de treinamento continuado para condutores de ambulâncias, com ênfase em direção defensiva, gerenciamento de estresse e fadiga.

02

Gestão da Frota

Implementar protocolos rigorosos de manutenção preventiva e inspeção periódica, garantindo que todos os veículos atendam aos padrões mínimos de segurança.

03

Condições de Trabalho

Regulamentar jornadas de trabalho, períodos de descanso obrigatório e políticas de saúde ocupacional específicas para a categoria.

04

Fiscalização Integrada

Fortalecer ações coordenadas entre PRF, DETRAN e órgãos de saúde para monitoramento contínuo das condições operacionais.

05

Ações nas Rodovias Críticas

Desenvolver intervenções específicas nas BRs 101, 324, 116 e 232, com melhorias de sinalização e infraestrutura.



Conclusões e Próximos Passos

Os dados da PRF confirmam a urgência de ações integradas para proteger os condutores de ambulâncias, profissionais essenciais que salvam vidas enquanto arriscam as próprias.

1

Evidências Consolidadas

458 sinistros, 18 mortes e 80% de irregularidades comprovam a necessidade de mudanças estruturais

2

Debate Qualificado

Construir soluções baseadas em dados concretos e experiências dos profissionais

3

Implementação

Estabelecer políticas públicas efetivas para formação, fiscalização e proteção dos condutores

OBRIGADO!